

memória

37 anos

Eugênio Malanga. Jornalista e publicitário. GM o revelou em São Caetano. Formou quadros e discípulos. Deixou um belo depoimento

O depoimento foi publicado em agosto de 2000 pela revista *Raízes*, edição especial da Fundação Pró-Memória de São Caetano



"A fábrica instalada no Vale do Tamanduatei também mantinha um setor de comunicação com o que havia de mais moderno nos Estados Unidos. Mesclava jornalismo, relações públicas e publicidade. Um nome se destacava, o do professor Eugênio Malanga, chefe de propaganda da GM".

Cf. Memória, 'A grande fábrica', 26-7-2025, na abertura da I Semana São Caetano 2025.

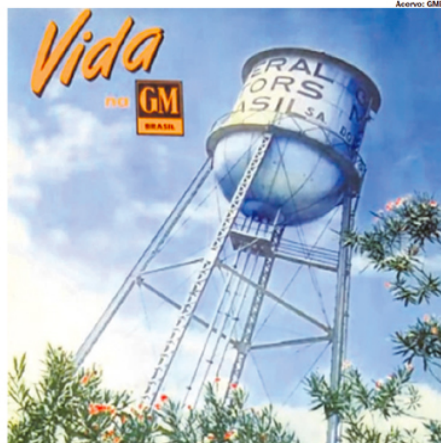
Eugênio Malanga foi entrevistado por dois integrantes do Gipem (Grupo Independente de Pesquisadores da Memória do Grande ABC), Antonio de Andrade e José Roberto Gianello.

Disse Malanga:

■ A oportunidade de trabalhar na General Motors veio em 1948, quando a empresa resolveu lançar a revista *Vida na GM*, baseada numa similar norte-americana, a *GM-Folks*.

■ Fui redator-chefe desde o número 1, em janeiro de 1949, embora meu nome não aparecesse no expediente.

■ Somente quando fomos registrar a revista no sindi-



CINEMINHA.
Eugênio Malanga no ano 2000: 'antes da GM somente a Esso conseguia ter uma revista interna de boa qualidade e alto nível'



NO CAPRICHIO.

Números iniciais de três publicações editadas dentro da General Motors quando o jornalismo empresarial engatinhava: charme e arte em cores

Não encontramos maiores registros biográficos deste verdadeiro pioneiro do jornalismo empresarial no Grande ABC. A internet fala de seus livros, não do

tória no *Diário do Grande ABC*.

Oto, chefe de reportagem do *Diário* nos anos 90, foi editor de outra revis-

ta da GM, *Frigidaire em Foco* (período: maio de 1957 a abril de 1959), cuja coleção ele cedeu ao *Projeto Memória*.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades/História **Página:** 2